



ASPECTOS GENÉTICOS DA ANEMIA FALCIFORME

Ana Beatriz Ferreira da Silveira¹, José Vinícius da Conceição Santos¹, Derek da Silva Nascimento¹, Maria Virgínia Santana Pitanga¹, Luíza Cristine Alves Silva¹, Mariana Alves S de O Sandes¹, Pedro Henrique Teles Teixeira¹, Luana Alves de Almeida Xavier¹, Jenifer de Jesus Silva¹, Kecia Polliana Granata da Silva¹, Letícia Maria Batista Rafael¹, Dejair Vieira Gonçalves¹, Brenda Thais Almeida Barros¹, Geovana Barbosa Santos Nascimento¹, Luciano Morais Ferreira¹, Sarah Ribeiro Oliveira Amaral¹, Milena Roberta Freire da Silva², Karolayne Silva Souza²

¹ Odontologia/Centro Universitário do Rio São Francisco, Paulo Afonso, Brasil

² Docente do Centro Universitário do Rio São Francisco, Paulo Afonso, Brasil

E-mail: anabtrriz2505@gmail.com

INTRODUÇÃO. A anemia falciforme é uma doença genética comum no Brasil e no mundo, que ocorre com mais frequências em indivíduos afrodescendentes, a mesma é uma doença hereditária (passa dos pais para os filhos) caracterizada pela alteração dos glóbulos vermelhos do sangue, tornando-os parecidos com uma foice, daí o nome falciforme. Essas células têm sua membrana alterada e rompem-se mais facilmente, causando anemia. **OBJETIVO.** O objetivo desse trabalho é demonstrar os aspectos genéticos e os possíveis diagnósticos da anemia falciforme. **METODOLOGIA.** Como metodologia adotamos a pesquisa bibliográfica narrativa onde foi realizada uma leitura sistemática dos artigos científicos que foram publicados no site Google Scholar e Scopus, com estudos dos últimos 10 anos, dos quais, utilizou descritores (Decs) e palavras-chave: “Anemia Falciforme”; “Genética”; “Doença”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO.** Em sua normalidade, cada indivíduo recebe um gene do pai (A) e outro da mãe (A) para determinar sua hemoglobina, de modo que, cada indivíduo tem dois genes: AA. A anemia falciforme é uma doença genética, dos quais, é caracterizada pela presença de uma hemoglobina anômala chamada de S, sendo assim, esta doença é produto da união de dois genes S vindos um do pai e outro da mãe (SS). Logo, indivíduos que apresentam apenas um gene S e outro normal A são AS, ou seja, têm o traço falciforme e não apresentam sintomas. No entanto, apesar de sabermos o mecanismo de ação dela e de existir várias maneiras de identificar a doença e partir logo para um diagnóstico, ainda não existe um tratamento que impeça totalmente o desenvolvimento da doença ou o grau que será manifestado. Ademais o que se tem é a atividade farmacológica do Hidroxiuréia em pacientes com anemia falciforme que se mostra ser um tratamento eficiente, apesar de apresentar efeitos colaterais. **CONCLUSÕES.** A anemia falciforme é reconhecidamente um grave problema de saúde pública mundial, com grande impacto na qualidade de vida das pessoas acometida pela determinada doença. Por isso, a importância do aconselhamento genético para as pessoas que apresentam a forma heterozigota da anemia falciforme - o traço falciforme - e ressalta a necessidade de implantação de programas de diagnóstico precoce e de orientação tanto genética quanto social e psicológica para as pessoas que possuem a doença e o traço falciforme.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia falciforme; Genética; Aspectos.